

ESTRUTURAS DE DEFORMAÇÃO DE SEDIMENTOS INCONSOLIDADOS NA CHAPADA DIAMANTINA – BAHIA: EVIDÊNCIA DE PALEOSSISMOS?

Augusto J. Pedreira

CBPM – Cia. Baiana de Pesquisa Mineral

Existem nas rochas (meta) sedimentares do Supergrupo Espinhaço (Mesoproterózoico) na Chapada Diamantina, diversas evidências de paleossismicidade. Estruturas diagnósticas existentes nas formações Tombador e Caboclo foram descritas na região da cidade de Lençóis por Castro (2001). O presente estudo se refere a regiões situadas mais a oeste e norte daquela, compreendendo o entorno das cidades de Seabra e Morro do Chapéu, onde foram descritas as seguintes estruturas: 1) **Formação Guiné**: entre a cidade de Seabra e o entroncamento entre as rodovias BR-242 e BR-122 (Carne Assada), a formação apresenta uma série de dobramentos anticlinais e sinclinais ao longo de uma camada; esta camada é superposta em contato brusco, por outra camada, maciça. 2) **Formação Caboclo**: na estrada Água de Rega – Seabra (a norte desta última cidade), a formação possui estruturas de deformação de grande escala, atribuídas a tempestades ou paleossismos. 3) A oeste da cidade de Seabra (25km) esta mesma formação, no sinclinal de Boninal, apresenta camada de arenitos e argilitos com dobras convolutas (atectônicas) atribuídas a “downslope slumping” (cf. Bridge & Demicco, 2008). 4) **Formação Morro do Chapéu**: na serra de Martim Afonso (BA-052) a oeste da cidade de Morro do Chapéu, a formação homônima também apresenta camada com dobramentos em sequência, superposta em discordância por camada maciça. O conjunto de camadas dobradas superpostas por camadas maciças (formações Guiné e Morro do Chapéu) é classificado por Rossetti (2001) como estrutura dúctil contorcida do tipo morfológico laminação convoluta regular. Na Formação Caboclo, tanto as deformações em grande escala como as camadas com dobras convolutas (estrutura dúctil contorcida na classificação de Rossetti, 2001) podem ser produzidas por terremotos. Portanto, embora as feições aqui descritas sejam pontuais, coletivamente podem ser consideradas como indícios de paleossismicidade durante a deposição das formações Guiné, Caboclo e Morro do Chapéu.

SUPERGRUPO ESPINHAÇO, DEFORMAÇÃO DE SEDIMENTOS
INCONSOLIDADOS, PALEOSSISMICIDADE